



# OCORRÊNCIA DE PEIXES ANUAIS (CYPRINODONTIFORMES: RIVULIDAE) EM UM FRAGMENTO DE MATA PALUSTRE NO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE-RS

Porciuncula, R. A. <sup>1</sup>; Quintela, F. M. <sup>1</sup> & Loebmann, D. <sup>2</sup>

Fundação Universidade Federal do Rio Grande <sup>1</sup>. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista <sup>2</sup>.

## INTRODUÇÃO

A Mata da Estrada Velha (32°03.519' S; 52°03.522' W) é um fragmento de mata de restinga palustre localizado no município de rio grande, às margens da BR 392. Apresenta uma área de pouco mais de dois Km<sup>2</sup>, permanecendo alagada durante o período de maio a novembro. No período das cheias ocorrem pontos de comunicações entre secções alagadas da mata e canais e banhados adjacentes, através de estreitos fluxos hídricos de poucos centímetros de profundidade, que possibilitam a migração de espécies de peixes dos ambientes alagados adjacentes para o interior das secções alagadas da mata palustre. Além das espécies vindas de outros cursos d'água, representantes da família Rivulidae ocorrem naturalmente no local. A característica marcante dos rivulídeos é o ciclo de vida, sendo que os indivíduos se desenvolvem rapidamente nos períodos de cheias e quando o corpo d'água começa a secar os indivíduos adultos se reproduzem e depositam ovos de resistência no substrato, que somente nas cheias do ano seguinte irão eclodir (Costa, W. J. E. M. 2002). Este trabalho apresenta as espécies de rivulídeos encontrados em um fragmento de mata paludosa na região sul da planície costeira do Rio Grande do Sul. A Mata da Estrada Velha apresenta as características limnológicas pH 5, 58 / 5, 60, oxigênio dissolvido 3, 47/3, 59, condutividade elétrica 419mS e temperatura 20°C ( Porciuncula, *et. al.*, 2006).

## OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo trazer ao conhecimento da comunidade científica os representantes da família Rivulidae presentes em uma secção alagada de um fragmento de mata palustre no município de Rio Grande.

## MATERIAL E MÉTODOS

Durante os períodos de maio a novembro dos anos de 2005 e 2006 foi realizado um intenso estudo sobre

a ictiofauna na Mata da Estrada Velha. Para realização das amostragens biológicas foram utilizados amostradores do tipo covo (60 x 52 x 37 cm), sendo utilizados como isca pão e presunto moído. Em cada coleta semanal dois amostradores foram instalados sobre o substrato e verificados num período de 24 horas. Os exemplares de rivulídeos coletados foram colocados em aquários, onde foram contados, identificados e fotografados, sendo posteriormente soltos no local de coleta. Apenas quatro exemplares de cada espécie amostrada foram fixados em formalina 10%, conservados em álcool 70% e medidos. A aplicação desta metodologia tornou-se necessária a fim de não se causar impacto sobre as populações presentes. Para identificação das espécies foi utilizado Costa (2002, 2006), Costa & Cheffe (2001), além de consultas a especialistas de outras instituições.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estudo foi comprovada a ocorrência de três espécimes da família Rivulidae no local, sendo elas *Cynopoecilus melanotaenia* (Reagan, 1912), *Austrolebias worterstorffi* (Ahl, 1924) e *Austrolebias minuano* Costa & Cheffe, 2001. Os representantes dessa família possuem pouca plasticidade ecológica, sendo facilmente impactados por ações antrópicas e por essa razão um grande número de espécies dessa família encontra-se nas listas de animais em perigo de extinção. É importante ressaltar que o *Austrolebias minuano* se encontra em perigo de extinção, e o *Austrolebias wolterstorffi* se encontra criticamente em perigo de extinção (Fontana, *et. al.*, 2003). Por isso a realização de estudos de bio-ecologia, e a preservação das áreas de ocorrência dessas espécies são fundamentais à manutenção das populações remanescentes. A distribuição biogeográfica dessas três espécies abrange unicamente o Rio Grande do Sul, sendo que *Cynopoecilus melanotaenia* ocorre em quase todo o Estado (Costa, W. J. E. M. 2002). Já *Austrolebias*

*minuano* é endêmico do município de Rio Grande, e sua área de ocorrência situa-se entre a Vila da Quinta e o Balneário Cassino, estando a localidade do Bolaxa dentro dessa faixa (Costa & Cheffe, 2001; Silveira, 2003). Já *Austrolebias wolterstorffi* possui três populações isoladas ao longo do sistema da Laguna dos Patos. No município de Rio Grande, as populações estão restritas aos distritos do Povo Novo, Ilha dos Marinheiros e Bolaxa (Silveira, 2003; Porciuncula, *et. al.* 2006 ).

- Porciuncula, R. A.; Quintela, F. M. & Loebmann, D. 2006. Pisces, Cyprinodontiformes, Rivulidae, *Austrolebias minuano* Costa & Cheffe, 2001 and *Austrolebias wolterstorffi* ( Ahl, 1924); New species records at Rio Grande city, Rio Grande do Sul state, Brazil.

## CONCLUSÃO

A conservação da Mata da Estrada Velha é de fundamental importância para a manutenção das populações das três espécies citadas no trabalho. Por essa razão mais estudos sobre a biologia e ecologia das espécies no local serão realizados, além da elaboração de um plano de manejo para a área. Por se encontrar as margens da BR-392, estrada que escoas todas as exportações e importações do Estado realizadas através do Porto de Rio Grande, é real o risco de contaminação do sistema por produtos químicos transportados nessa via, o que poderia causar sérios danos à ictiofauna presente na mata palustre, levando até mesmo a uma possível extinção das espécies..

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Costa, W. J. E. M. 2002. Peixes anuais brasileiros: diversidade e conservação. Curitiba, editora da UFPR.
- Costa, J.E.M.W. 2006. The South America annual killifish genus *Austrolebias* (Teleostei: Cyprinodontiformes: Rivulidae): phylogenetic relationships, descriptive morphology and taxonomic revision. *Zootaxa* 1213, 1-162.
- Costa, W. J. E. M. & Cheffe, M. M. 2001. Three new annual fishes of the genus *Austrolebias* from the Laguna dos Patos System, southern Brazil, and a redescription of *A. adloffii* (Ahl) (Cyprinodontiformes: Rivulidae) *Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. PUCRS, Ser. Zool., Porto Alegre*, v. 14, n. 2, p. 179-200.
- Fontana, C. S., G. A Bencke & R. E. Reis (eds.). 2003. Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Edipucrs. 632p.
- Silveira, D. B. 2003. Ocorrência, distribuição e conservação de peixes anuais (Cyprinodontiformes: Rivulidae) no município de Rio Grande, RS. Monografia. Pelotas UCPel.